

Formação Continuada COMDEMA Espaços Especialmente Protegidos



ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL
ITUPARARANGA

A Fundação Florestal foi constituída em 1986, com o objetivo de conservar, manejar, produzir e ampliar o patrimônio ambiental paulista, proteger a biodiversidade e resgatar áreas vulneráveis e degradadas.

Para cumprir sua missão, desenvolve os programas de:

- *Pesquisa;*
- *Ecoturismo;*
- *Recuperação de áreas degradadas;*
- *Combate e prevenção a incêndios florestais;*
- *Construção e manutenção de infraestrutura;*
- *Estruturação e funcionamento dos Conselhos;*
- *Planos de Manejo;*
- *Fiscalização integrada, dentre outros...*

SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA E MEIO AMBIENTE

CETESB
DAEE
EMAE
SABESP

SECRETÁRIO EXECUTIVO

POLÍCIA MILITAR AMBIENTAL

OUVIDORIA

CONSELHOS

CHEFIA DE GABINETE

CEPE

CRH

CONESAN

CONSEMA

FUNDAÇÃO FLORESTAL

FUNDAÇÃO ZOOLOGÍCO

SUBSECRETARIA DE INFRAESTRUTURA

SUBSECRETARIA DO MEIO AMBIENTE

COORDENADORIA DE PETRÓLEO GÁS E MINERAÇÃO

COORDENADORIA DE FISCALIZAÇÃO E BIODIVERSIDADE

COORDENADORIA DE ENERGIAS ELÉTRICA E RENOVÁVEIS

COORDENADORIA DE PLANEJAMENTO AMBIENTAL

COORDENADORIA DE SANEAMENTO

COORDENADORIA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL

COORDENADORIA DE RECURSOS HÍDRICOS

COORDENADORIA DE PARQUES E PARCERIAS

INSTITUTO DE BOTÂNICA

INSTITUTO FLORESTAL

INSTITUTO GEOLÓGICO

CÂMARA DE COMPENSAÇÃO AMBIENTAL

FUNDOS VINCULADOS:
FESAN – Fundo Estadual de Saneamento
FEHIDRO – Fundo Estadual de Recursos Hídricos
FEPRAC – Fundo Estadual de Prevenção e Remediação de Áreas Contaminadas
FECOP – Fundo Estadual de Prevenção e Controle da Poluição

ÓRGÃOS COLEGIADOS:
CORE – Conselho de Orientação do Programa Estadual de Redução e Racionalização do Uso de Energia
CORA – Conselho de Orientação do Programa Estadual de Uso Racional de Água Potável
COFEHIDRO – Conselho de Orientação do Fundo Estadual de Recursos Hídricos
Conselho de Coordenadores do Programa Mananciais
CCSIGAP – Conselho Consultivo do Sistema Integrado de Gestão de Áreas Protegidas
CONDEPEFI – Conselho de Defesa do Parque Estadual das Fontes do Ipiranga
Conselho Estadual do Petróleo e Gás Natural
Conselho Estratégico do Programa Parque Várzeas do Tietê
CERESP – Comissão de Eletrificação Rural do Estado de São Paulo
CIEA – Comissão Interinstitucional de Educação Ambiental do Estado de São Paulo
CEGRS – Comissão Estadual de Gestão de Resíduos Sólidos
CPB – Comissão Paulista de Biodiversidade
Pró-Primatas Paulistas – Comissão Permanente de Proteção dos Primatas Nativos do Estado de São Paulo
Comissão Especial de Acompanhamento e Avaliação
Comitê Gestor do Programa Paulista de Biogás
Comitê de Crise Hídrica da Região Metropolitana de São Paulo
Câmara de Compensação Ambiental

151 Áreas sob gestão da Fundação Florestal (4.700.467,414 ha)

119 Unidades de Conservação (4.660.088,226 ha)

32 Áreas de Produção (40.379,187 ha)

UCs do Grupo de Proteção Integral
66 Unidades em 952.544,107 ha

UCs do Grupo de Uso Sustentável
53 Unidades em 3.707.544,119 ha

18 Estações Experimentais (27.846,879 ha)

34 Parques Estaduais (813.424,171 ha)

33 Áreas de Proteção Ambiental (3.660.911,04 ha)

25 Estações Ecológicas (119.107,925 ha)

7 Reservas de Desenvolvimento Sustentável (18.105,06 ha)

11 Florestas (12.494,816 ha)

3 Monumentos Naturais (16.814,172 ha)

6 Florestas Estaduais (8.852,619 ha)

2 Viveiros Florestais (23,407 ha)

2 Reservas Biológicas (992,6 ha)

5 Áreas de Relevante Interesse Ecológico (16.884,94 ha)

2 Refúgios da Vida Silvestre (2.205,24 ha)

2 Reservas Extrativistas (2.790,46 ha)

1 Horto Florestal* (14,086 ha)

As unidades de conservação (UC) são áreas naturais protegidas legalmente que abrigam animais silvestres, plantas, corpos hídricos como: rios, cachoeiras, represas, mares e oceanos.

Protegem os solos, regulam o clima e guardam importantes remanescentes florestais da Mata Atlântica e do Cerrado com paisagens extraordinárias, para o nosso lazer e recreação e ainda fornecem vários serviços ambientais.

Unidades de Conservação de Uso Sustentável

Lei 9.985/2000, Decreto 4.340/2002
Sistema Nacional de Unidade de Conservação - SNUC

CONCEITO: UC = Espaço territorial + recursos ambientais + atributos naturais = conservação e limites

	CATEGORIAS DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO	
	PROTEÇÃO INTEGRAL	USO SUSTENTÁVEL
C A T E G O R I A	Estação Ecológica	Área de Proteção Ambiental - APA
	Reserva Biológica	Área de Relevante Interesse Ecológico
	Parque Nacional	Floresta Nacional
	Monumento Natural	Reserva Extrativista
	Refúgio de Vida Silvestre	Reserva de Fauna
		Reserva de Desenvolvimento Sustentável
		Reserva Particular do Patrimônio Natural

Área de Proteção Ambiental - SNUC

Art. 15. A **Área de Proteção Ambiental** é uma área em geral extensa, com um **certo grau de ocupação humana, dotada de atributos abióticos, bióticos, estéticos ou culturais** especialmente importantes para a qualidade de vida e o bem-estar das populações humanas, e **tem como objetivos básicos proteger a diversidade biológica, disciplinar o processo de ocupação e assegurar a sustentabilidade do uso dos recursos naturais.**

APA de Itupararanga - Objetivos e Instrumentos Legais

Objetivos da APA de Itupararanga

- Conservar os processos naturais e a biodiversidade, orientando o desenvolvimento, adequando as várias atividades humanas às características ambientais da área.
- Proteger os recursos hídricos na área de influencia do reservatório de Itupararanga
- Contribuir no ordenamento da ocupação do solo

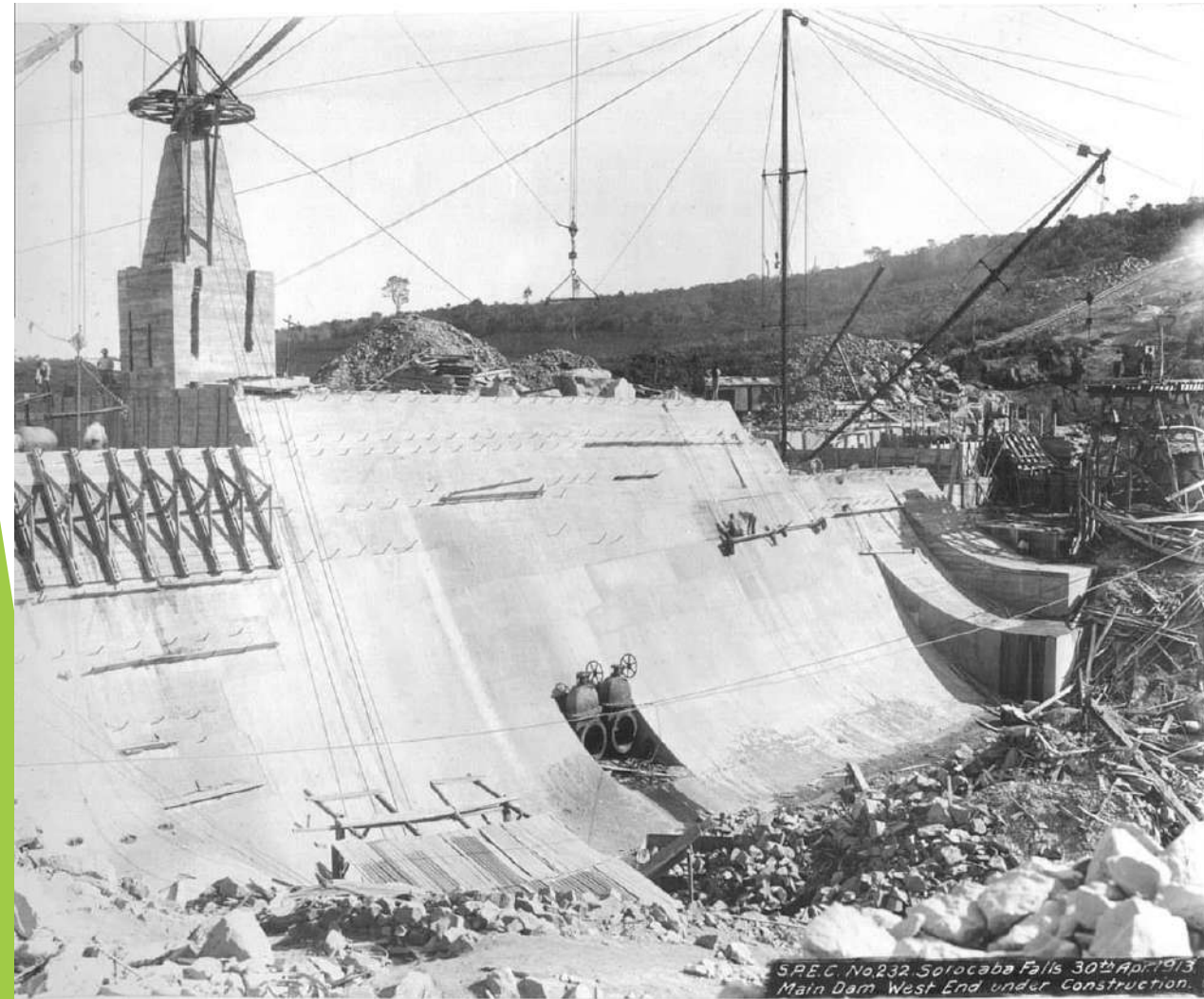
Instrumentos Legais

- Lei Estadual n° 10.100, de 1 de dezembro de 1998 e alterada pela lei Estadual n° 11.579 de 02 de dezembro de 2003.
- Plano de Manejo - Aprovado por meio da Deliberação CONSEMA n° 16, de 21 de junho de 2010.

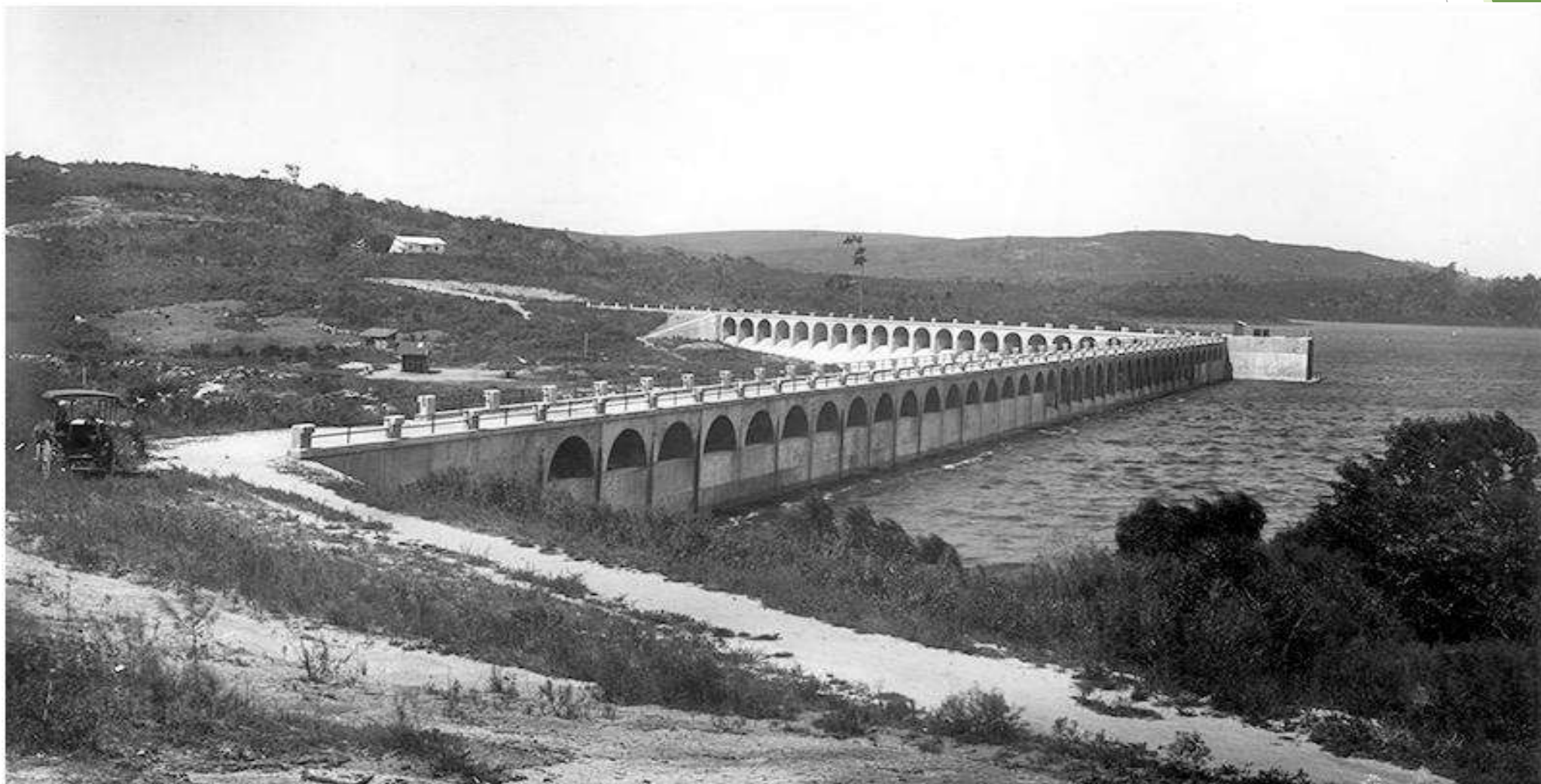
O nome Itupararanga é de origem
Tupi –Guarani e quer dizer
"Salto Barulhento"



S.P.E.C. No. 21 Sorocaba Falls, Oct 22nd
Sorocaba River looking upstream at
Dam Site. Falls shown are 10 meters



Desde 1974, a operação da barragem passou a ser de
responsabilidade da CBA .
(Companhia Brasileira de Alumínio – Grupo Votorantim).



Na Sub-bacia do Alto Sorocaba nasce os principais rios formadores da Represa Itupararanga: Sorocabuçu, Sorocamirim e Una.

Todos nascem em Ibiúna, e percorrem o território do Município, até se encontrarem e formarem um novo Rio:
O Sorocaba.



A Represa Itupararanga ocupa uma área de 2.700 ha de lago principal e 192 km de margens e situa-se na porção sudeste do estado de São Paulo.

O Volume útil da Represa é estimado em 355 milhões de litros de água.

A Represa de Itupararanga abrange as cidades de Votorantim, Piedade, Alumínio, Mairinque e Ibiúna.

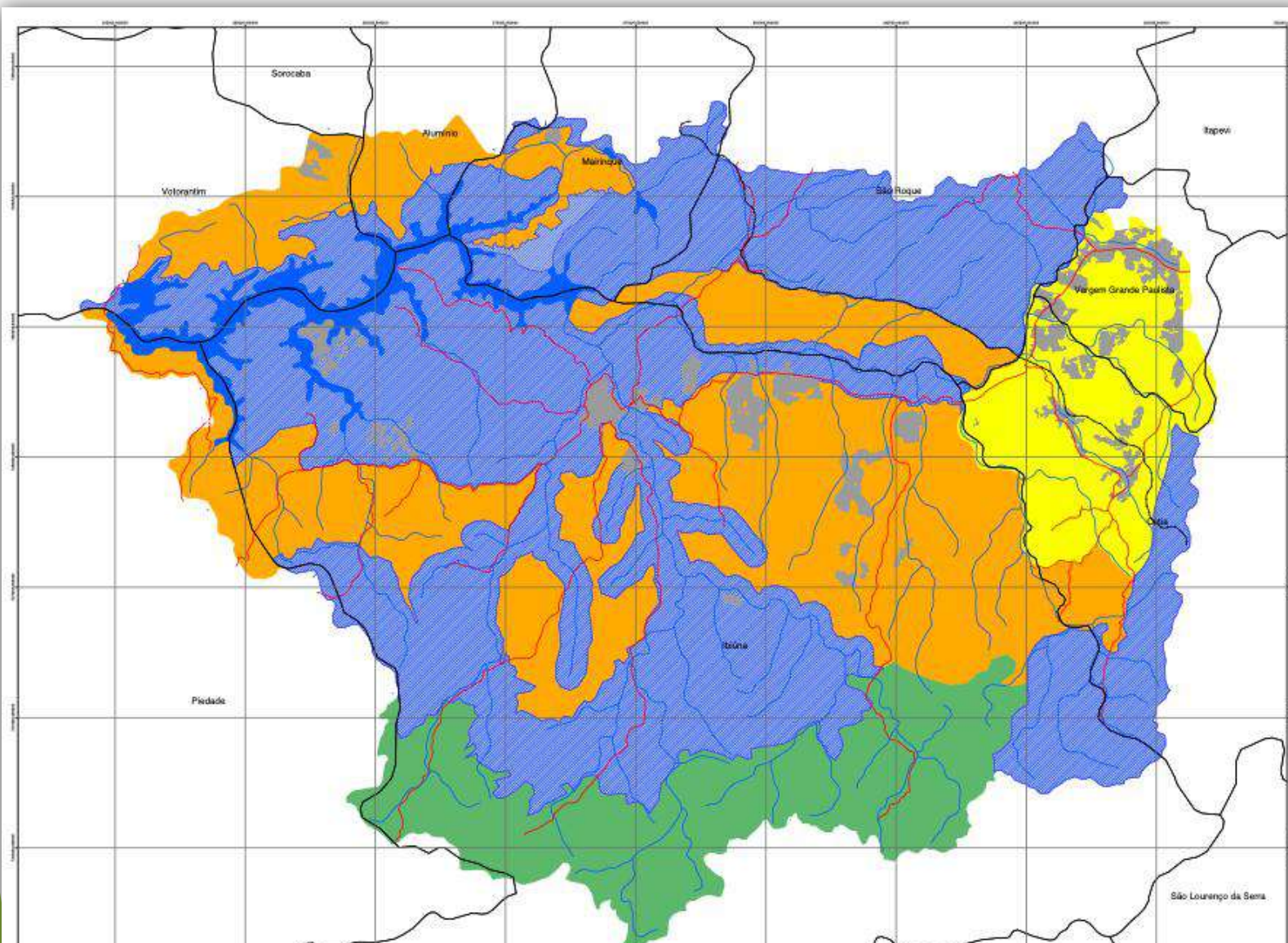


Plano de Manejo:






O Plano de Manejo da APA Itupararanga foi aprovado em plenária do CONSEMA, no dia 21 de julho de 2010 através da deliberação 16/2010.

O Plano de Manejo contém como principal instrumento de aplicação o zoneamento da APA, que estabelece critérios e diretrizes para uso e planejamento do território de acordo com as características socioambientais existentes e potenciais para uso do território, que deve ser explorados de forma controlada e planejada, visando garantir um uso sustentável no aspecto socioambiental.

Zoneamento da APA: instrumento para licenciamento



Legenda

-  Rodovias
-  Hidrografia
-  Ferrovias
-  Limite Municipal
-  Zona de Ocupação Diversificada
-  Zona de Ocupação Rural
-  Zona de Ocupação Consolidada
-  Zona de Conservação da Biodiversidade
-  Zona de Conservação dos Recursos Hídricos
-  Reservatório

<https://www.infraestruturameioambiente.sp.gov.br/fundacaoflorestal/planos-de-manejo/planos-de-manejo-planos-concluidos/plano-de-manejo-apa-itapararanga/>

Qual é o papel do gestor de APA?

- ▶ Atuar como um dos articuladores territoriais das ações e do diálogo entre os diferentes atores e parceiros para a conservação dos atributos da UC, com o papel fundamental de facilitador e articulador na efetivação das ações, junto aos órgãos e instituições públicas e privadas atuantes no território da APA.
- ▶ Trabalhar para fortalecer a APA e os atributos protegidos nos municípios que integram território
- ▶ Gestor é a ponte entre o governo do Estado e o território de abrangência da APA
- ▶ O Conselho Gestor é o principal ponto de partida para a articulação das ações, uma vez que ali estão representados os municípios pertencentes à APA, órgãos estaduais e a Sociedade Civil organizada.

Conselho Gestor:

O conselho gestor da APA Itupararanga é composto de forma Paritária e foi instituído em 28/02 /2018 através da Resolução SMA nº18 com posse dos conselheiros em 15/03/2018 para o biênio 2018 – 2020, reconduzido através da Resolução SIMA nº 68 para o biênio 2020 -2022.



Principais Assuntos Tratados no Âmbito do Conselho Gestor



A secretaria executiva do conselho gestor é o principal braço de apoio e trabalho realizado no âmbito do conselho e da gestão



Ações da Gestão

Com a baixa disponibilidade de áreas para plantio na APA , desde 2019 criamos a atividade “**Fortalecimento das nossas Matas Ciliares com o Programa Nascentes**”. Promovemos oficinas nos municípios, conselhos municipais, ONGs e sindicatos rurais, transformando-os em pontos de cadastro para facilitar o acesso aos interessados. Dessa forma ,houve um incremento superior a 50% em áreas disponíveis para receber projetos de restauração ecológica. E 130 hectares foram disponibilizados para receber plantio através dos TCRAAs atualmente, há 70 hectares em processo de autorização para plantio.

O cadastro de áreas no Banco de Áreas do Programa Nascentes é muito importante, pois une quem precisa plantar com proprietários de áreas disponíveis.

As medidas adotadas pela gestão da APA de Itupararanga vão em busca de um caminho sustentável e robusto relacionando-se com seis dos 17 Objetivos de desenvolvimento Sustentável (ODS) estabelecido pela ONU para a agenda 2030:



Áreas disponibilizadas para receber plantio



**VAMOS FORTALECER
NOSSAS MATAS
CILIARES COM O
PROGRAMA
NASCENTES**



Participação nos Conselhos Municipais de Meio Ambiente

Grande parte dos problemas que afetam o meio ambiente e a qualidade de vida das pessoas ocorre no município e dentro das comunidades.

E a partir dele podem ser empreendidas ações capazes de prevenir e solucionar. Mais do que isso, são nas comunidades e no município o local onde se podem buscar caminhos para um desenvolvimento que harmonize o crescimento econômico com o bem-estar da população.

Pois é a comunidade que tem a particularidade daquela região.

Apoio e incentivo para atividades esportivas



Torneio anual de pesca esportiva(pesca e solta) em Alumínio realizado em parceria com a gestão é uma excelente ferramenta para reduzir/coibir a pesca predatória, onde cerca de 150 pescadores inscritos, seus familiares e visitantes recebem informações sobre a importância da APA e seus atributos.





Participação em câmaras técnicas e plenárias do CBH-SMT



Visita aos Prefeitos dos municípios que integram a APA



Reuniões com comissões de atualização e construção dos planos diretores municipais



Realização de oficinas de Capacitação



Vistorias embarcadas para avaliação da qualidade da água



Operações de fiscalização na APA Itupararanga com o intuito de combater a Pesca Predatória, Desmatamento e Queimadas através da 3ª Cia. Do 1º Batalhão da Polícia Militar Ambiental – Região de Sorocaba



Patrulha Náutica Ibiúna

- Mais de 150 unidades de Redes foram apreendidas, e se amarradas todas juntas, mediriam aproximadamente, 15 quilômetros de comprimento.
- Mais de 100 unidades de Tarrafas foram apreendidas, e se fossem todas unidas, seriam do tamanho de 4 quadras de futebol de salão.
- A caça de animais silvestres também é combatida nas margens da represa, armadilhas já foram destruídas, ranchos de caçadores foram desmontados, e pássaros presos em gaiolas já foram soltos.



Patrulha Ambiental Mairinque

Desde o ano de 2018 a GCM de Mairinque vem atuando na patrulha ambiental terrestre nas ocorrências de crimes ambientais:

- Supressão de vegetação nativa
- Queimadas em vegetação
- Especulação Imobiliária
- fiscalização sobre recursos hídricos
- Caça e pesca predatória
- 30 intervenções



Participação Operação Corta Fogo - Regional



Capacitação de Municípios

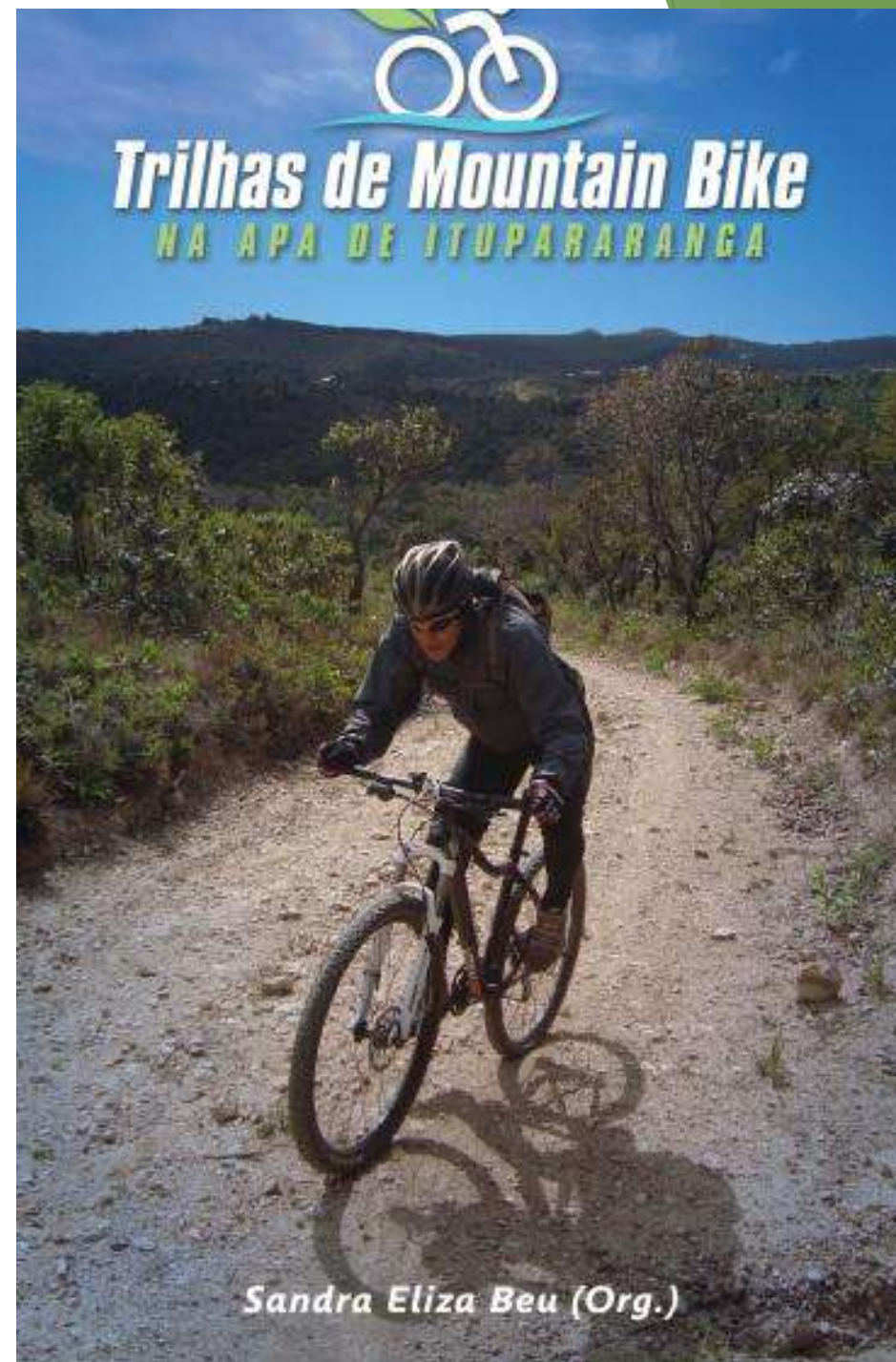
Programa município verde azul



Exposição itinerante “Bichos quem te viu quem te vê”



O Guia de trilhas foi realizado pela nossa gestora Sandra Beu que era praticante de Mountain Bike e consiste em 15 rotas de cicloturismo utilizadas por praticantes de toda a região.

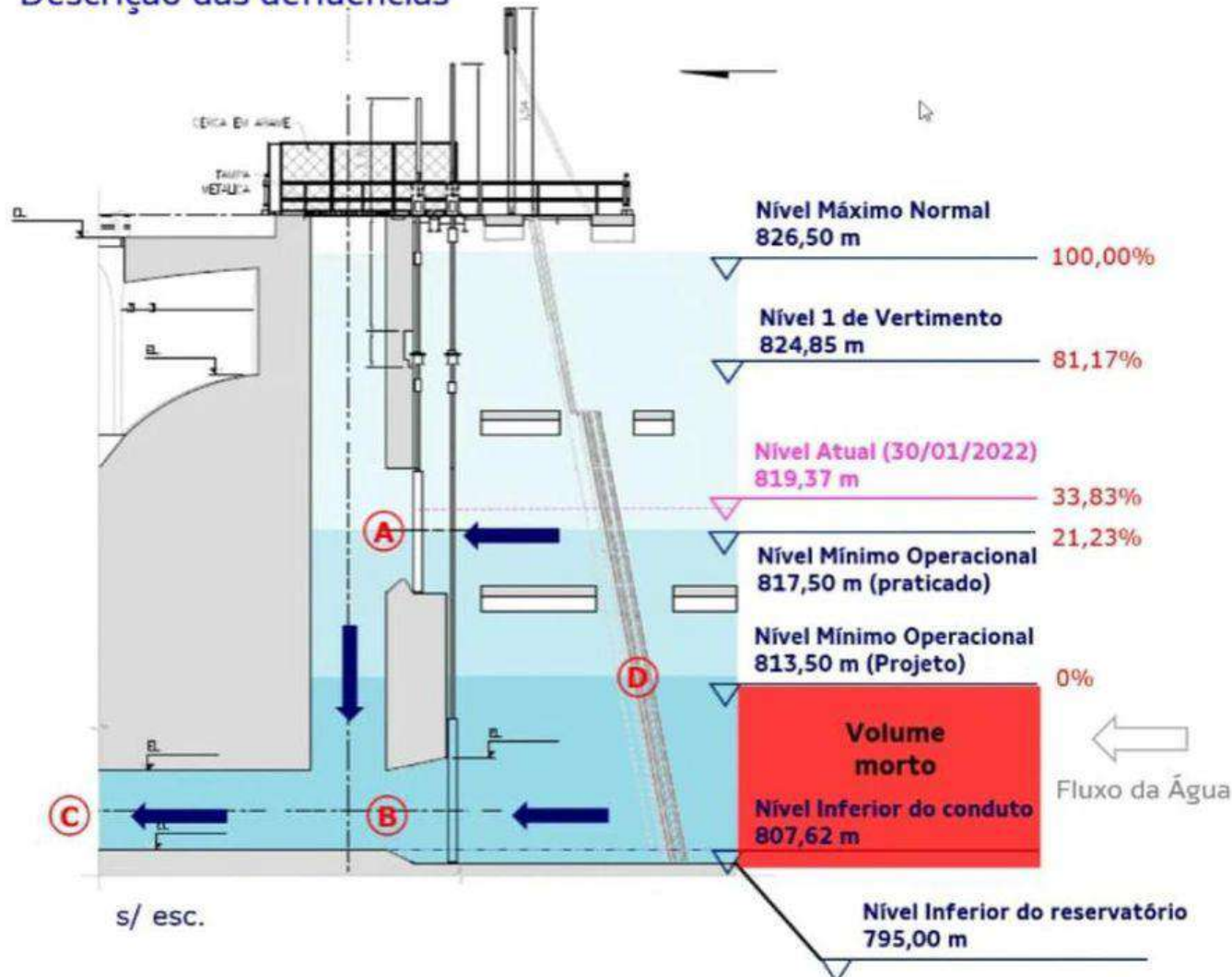


Participação no GT Crise Hídrica

GRAV.

UHE Itupararanga

Descrição das defluências

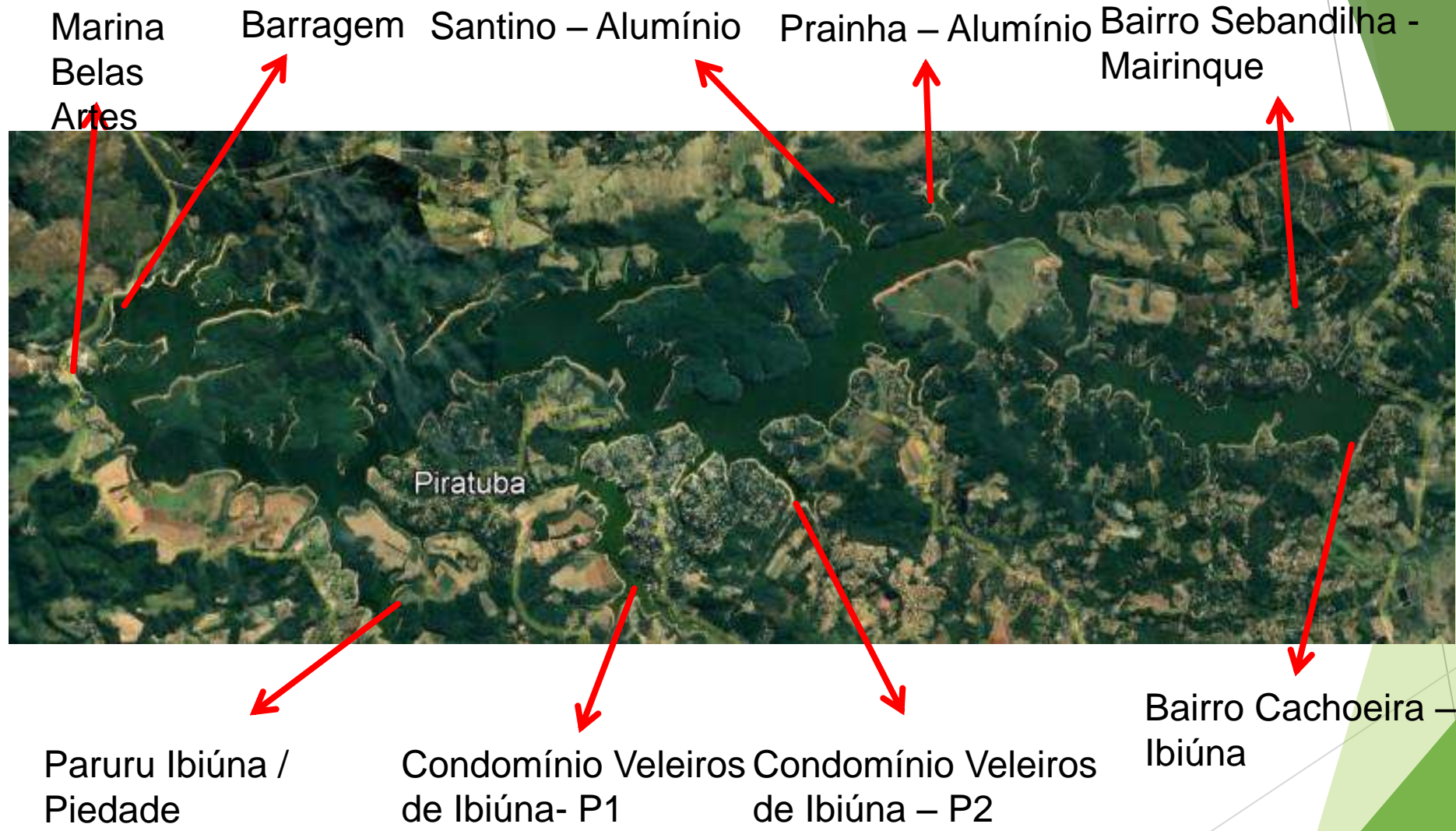


Cenário atual

- Nível atual: 819,37m (33,83%)
- Vazão afluyente (janeiro) – 18,45m³/s
- Vazão afluyente MLT (janeiro) – 20,30m³/s
- Vazão afluyente % (janeiro) – 91% da MLT

- (A)** Tomada D'água Superior
- (B)** Tomada D'água Inferior
- (C)** Segue para do canal de adução e usina
- (D)** Grade

Situação do Reservatório em agosto de 2021







Bairro Sebandilha -
Mairinque



Condomínio Veleiros
de Ibiúna



↙
Condomínio Veleiros
de Ibiúna





Barragem em 18/08/2021

Marina Belas Artes

Quais são os principais vetores de pressão identificados no território da APA

- ▶ Ocupação regular e irregular (parcelamento do solo);
- ▶ Servidores públicos municipais e Loteamentos regulares desconsideram plano de manejo da APA;
- ▶ Uso de técnicas inadequadas na agricultura;
- ▶ Avanço do plantio de soja em torno do reservatório;
- ▶ Processos erosivos e uso de agrotóxicos;
- ▶ Economia pouco diversificada;
- ▶ Ausência/ deficiência dos serviços de saneamento (especialmente de esgotamento sanitário, resíduos sólidos);
- ▶ Ineficiência da coleta seletiva;
- ▶ Problemas de disposição inadequada de Resíduos da Construção Civil;

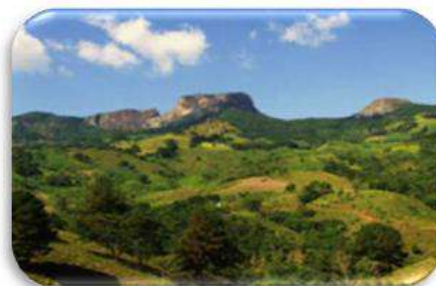
- ▶ Passivos de autorizações antigas de processos de licenciamento;
- ▶ Atropelamento da fauna;
- ▶ Perda da qualidade dos recursos hídricos;
- ▶ Poluição dos corpos d'água;
- ▶ Expansão urbana e especulação imobiliária;
- ▶ Incêndios e queimadas;
- ▶ Uso do fogo na agricultura;
- ▶ Pesca predatória;
- ▶ Desmatamento Incluindo áreas de APP;
- ▶ Áreas dentro da APA muito urbanizadas;
- ▶ Falta de áreas para compensações ambientais de empreendimentos instalados dentro da área da APA.

Quais as principais demandas e desafios na gestão

- ▶ APA é unidade de conservação peculiar, muitas vezes invisível dentro do Sistema Ambiental;
- ▶ População residente não sabe que é a UC e uma APA;
- ▶ Descontinuidade administrativa municipal;
- ▶ Falta de acesso e envolvimento da sociedade civil;
- ▶ Desenvolver programas integrados de educação ambiental na APA;
- ▶ Descompasso entre os processos de licenciamento e as normas do plano de manejo;
- ▶ Municípios não entendem os benefícios de estar inserido nas APA;
- ▶ Estabelecer relação de confiança entre o órgão gestor e o setor agrícola;
- ▶ Descompasso entre os Planos Diretores e os Planos de Manejo (municípios tem dificuldade de reconhecer e observar os Planos de Manejo);
- ▶ Falta de reconhecimento por parte dos municípios fora da APA da importância regional deste território.



FUNDAÇÃO FLORESTAL



Obrigado !

Waldnir Gomes Moreira

Gestor da APA de Itupararanga / APA Tietê - Jumirim

waldnirgm@fflorestal.sp.gov.br

(15) 997404458